



TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO SECRETARIA DO TRIBUNAL PLENO

ATA DA SESSÃO SOLENE DO EGRÉGIO TRIBUNAL PLENO DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PARA A POSSE DO EXCELENTÍSSIMO MINISTRO JOSÉ LUIZ VASCONCELLOS NO CARGO DE VICE-PRESIDENTE E PARA A ELEIÇÃO DO CORREGEDOR-GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano dois mil, às onze horas e dez minutos, realizou-se a Terceira Sessão Solene do Tribunal Superior do Trabalho, sob a Presidência do Excelentíssimo Ministro Almir Pazzianotto Pinto, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, presentes os Excelentíssimos Ministros José Luiz Vasconcellos, Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, Wagner Pimenta, Francisco Fausto, Vantuil Abdala, Ronaldo Lopes Leal, Rider Nogueira de Brito, José Luciano de Castilho Pereira, Milton de Moura França, João Oreste Dalazen, Carlos Alberto Reis de Paula, Antônio de Barros Levenhagen, Ives Gandra da Silva Martins Filho e João Batista Brito Pereira, o Excelentíssimo Procurador-Geral do Trabalho, Doutor Guilherme Mastrichi Basso, e a Diretora-Geral de Coordenação Judiciária, Doutora Luzia de Andrade Costa Freitas. Ausente, justificadamente, o Excelentíssimo Ministro Gelson de Azevedo. Havendo *quorum*, o Excelentíssimo Ministro Presidente Almir Pazzianotto Pinto declarou abertos os trabalhos da sessão de posse do Excelentíssimo Ministro José Luiz Vasconcellos no cargo de Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho e, conseqüentemente, de eleição e posse do Ministro Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, em razão da aposentadoria do Excelentíssimo Ministro Ursulino Santos Filho. O Excelentíssimo Ministro Presidente Almir Pazzianotto Pinto convidou para compor a Mesa o Excelentíssimo Ministro José Augusto Delgado, integrante do Superior Tribunal de Justiça. Na seqüência, o Excelentíssimo Ministro Presidente conclamou o Excelentíssimo Ministro José Luiz Vasconcellos a prestar o Termo de Posse como Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho. Sua Excelência declarou: "Prometo desempenhar fielmente os deveres do cargo de Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição e as leis da República." Prestado o compromisso, o Excelentíssimo Ministro José Luiz Vasconcellos assinou o Termo de Posse. Prosseguindo, o Excelentíssimo Ministro Presidente deu início à eleição para o cargo de Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho. Iniciada a votação, após distribuídas as cédulas, o Excelentíssimo Ministro Presidente solicitou a colaboração do Excelentíssimo Procurador-Geral do Trabalho na apuração. Concluído o escrutínio, o Excelentíssimo Ministro Presidente proclamou o resultado: eleito para o cargo de Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, por unanimidade, o Excelentíssimo Ministro Francisco Fausto Paula de Medeiros. Ato contínuo, o Excelentíssimo Ministro Presidente Almir Pazzianotto Pinto convidou o Excelentíssimo Ministro eleito a prestar o Compromisso de Posse. Sua Excelência consignou: "Prometo desempenhar fielmente o dever do cargo de Corregedor-Geral da Justiça do Trabalho, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição e as leis da República", assinando em seguida o Termo de Posse. Logo após, o Excelentíssimo Ministro José Luiz Vasconcellos solicitou a palavra e formulou agradecimentos, consignando: "Senhor Presidente, a benevolência dos colegas os levou a esse gesto magnânimo com relação a mim. Evidentemente que, com referência ao Ministro Francisco Fausto, era já devido pela longa trajetória de Sua Excelência. Meu agradecimento, porque acredito seja mais uma homenagem pelo que já fiz nos meus cinquenta anos de Justiça do Trabalho do que o que eu possa fazer neste ano que me resta. Cheguei aqui pendurado de um lado da mesa e agora me vejo a cair do outro lado, já no final da lista de antiguidade, percorrendo toda trajetória correspondente ao meu caminho na Justiça do Trabalho. E assim, Senhor Presidente e ilustres colegas, nosso compromisso é dar seguimento àquela tarefa encetada pelos nossos antecessores, e que espero vislumbrar na aposentadoria perseguida pelos demais que sucederem os eminentes administradores de hoje. Meus parabéns às duas pontas da administração: à Presidência e à Corregedoria, pelo muito que se espera delas e pelo muito que podem fazer pela Corte. Muito obrigado." Na continuidade, foi franqueada a palavra ao Ex-

celentíssimo Ministro Francisco Fausto Paula de Medeiros, que assim se pronunciou: "Senhor Presidente, o Ministro José Luiz Vasconcellos já falou por mim. Apenas quero dizer a Vossa Excelência que depois dessa disputa renhida com o Ministro João Batista Brito Pereira, em que saí eleito Corregedor, espero colaborar com Vossa Excelência nos próximos dois anos, sobretudo na área do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, porque entendo que a Corregedoria terá papel relevante dentro desse Conselho. Fico muito grato aos meus colegas e digo que este é um momento muito importante da minha carreira de Magistrado de província. Como Juiz de província, em Natal, e depois Juiz do Tribunal Regional do Trabalho, em Recife, sinto-me muito bem agora ocupando cargo de direção na Justiça do Trabalho em todo o Brasil. Senhor Presidente, a minha palavra é apenas de agradecimento, reiterando meu apoio a Vossa Excelência nas iniciativas que dizem respeito aos interesses da Justiça do Trabalho. É apenas isso o que tenho a dizer." Na seqüência, o Excelentíssimo Ministro Presidente Almir Pazzianotto Pinto prestou homenagens aos Ministros empossados, registrando: "Quero cumprimentar em nome de todo Tribunal o Ministro José Luiz Vasconcellos que é, hoje, o Magistrado com a mais antiga e, sem dúvida alguma, uma das mais impolutas folhas de serviço em favor da Justiça e do Direito do Trabalho. Tive a rara felicidade de conhecer Sua Excelência quando eu ainda advogado e Sua Excelência Presidente de Junta. Narrei, dias atrás, episódio de que participei com Sua Excelência na cidade de Sorocaba. A Justiça do Trabalho se engrandece com a ascensão de Vossa Excelência: primeiro, a Corregedoria-Geral que ocupou por breves dias e, portanto, não pôde exercê-la com todo vigor que Vossa Excelência poderia prestar-lhe. Mas, na Vice-Presidência, Vossa Excelência será o braço direito da Presidência durante o ano que ainda permanecerá entre nós. Quero contar muito com a ajuda de Vossa Excelência, sua experiência, conhecimento, equilíbrio, bom-senso e com o trânsito livre que Vossa Excelência tem em todos os Tribunais e com os Juizes do Trabalho do Brasil. É lamentável que, dentro de um ano, Vossa Excelência nos deixe. Mas, durante esses doze meses, Vossa Excelência poderá nos ajudar muito, e certamente o fará, sobretudo nesse novo Órgão que acaba de ser criado, ao qual se referiu o Ministro Francisco Fausto; Conselho Superior da Justiça do Trabalho. Sinto-me feliz em tê-lo como Vice-Presidente, Ministro José Luiz Vasconcellos; tenha a certeza disto. Creio que as posições, se fossem invertidas, seriam mais adequadas: Vossa Excelência na Presidência e eu na Vice-Presidência. Ocorre que as circunstâncias me trouxeram ao Tribunal poucos meses antes que Vossa Excelência aqui chegasse em caráter definitivo, e o Tribunal tem observado com muita rigidez o princípio da antiguidade. Apenas isso é que me levou à Presidência, e Vossa Excelência a ser o Vice-Presidente. O Ministro Francisco Fausto é a segurança da continuidade da atuação desassombrada da Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho. O Ministro Francisco Fausto alia à sua experiência e conhecimento de jurista visão política de largo espectro, em condições, portanto, de ajudar o Tribunal, a Presidência e a Vice-Presidência a superar fase difícil, mostrando uma Justiça do Trabalho ágil e enérgica na defesa dos princípios da legalidade, impessoalidade, publicidade e dos princípios éticos que devem reger nossos destinos. Vossa Excelência será meu sucessor. Eu e todos nós estaremos empenhados, nos próximos vinte e dois meses, em entregar às mãos de Vossa Excelência uma Justiça do Trabalho tal como foi no passado: orgulhosa de ser aquela Instituição sobre a qual repousa a responsabilidade na justiça social do Brasil e o equilíbrio nas relações de trabalho, num momento de transição, quando toda nossa economia, nossa sociedade, nossa vida política, sofrem fortes influências de uma nova economia e de um processo de globalização, aos quais a Justiça não pode ficar cega e indiferente. Cumprimento os Ministros José Luiz Vasconcellos, Francisco Fausto e o Tribunal, que, no afastamento do Ministro Ursulino Santos, recompõe sua administração de maneira tão tranqüila, tão pacífica, tão harmoniosa, tão unânime, o que significa a segurança de

uma administração serena, segura, firme e objetiva, para o que contamos, nós três, com a contribuição de Vossas Excelências." Prosseguindo, o Procurador-Geral do Trabalho saudou os eleitos com as seguintes palavras: "Eu não poderia deixar de, em meu nome e no do Ministério Público, fazer breve saudação a ambos os Ministros. Gostaria de registrar minha satisfação de poder compartilhar dessa escolha, dessa posse, dessa solenidade. Vejo na figura do Ministro José Luiz Vasconcellos, que assume a Vice-Presidência do Tribunal Superior do Trabalho, a marca de um homem destemido, culto, inteligente, preparado e do mais elevado padrão moral. Certamente, Sua Excelência enfrentará, na relevante posição, com tantos problemas sociais que temos atualmente, um quadro sobremodo desfavorável ao trabalhador, mas, pelo seu saber jurídico, elevação de princípios e demais virtudes que ornaram sua personalidade, haverá de ter sucesso em mais essa missão pública, pois não se seduz pela glória efêmera, sabe o que precisa ser feito e, principalmente, sabe fazer na linha de conduta reta que traçou para sua vida. Será excelente apoio para o Ministro-Presidente do Tribunal e valioso instrumento a fazer com que o aparato produtivo e a classe trabalhadora sintam os efeitos da boa justiça aplicada, máxime agora quando as políticas da nova administração do Tribunal recém-anunciadas se voltam para a celeridade processual e a distribuição de todos os processos que estavam em estoque. O Ministro José Luiz Vasconcellos não é homem de posições indefinidas nem complacentes e domina a legislação trabalhista em seus mais recônditos meandros, pelo que, em seu novo posto, será um baluarte na defesa dos mais sagrados princípios do Direito. Parabéns ao Ministro José Luiz Vasconcellos e à sociedade por contar, em seu seio, com homens de seu gabarito. Neste Tribunal, aliás, isso não me surpreende pelas provas que vem oferecendo de ser um celeiro de recursos humanos da mais elevada qualificação. Vejamos: abre-se uma vaga em cargo que exige conhecimentos especiais e não falta quem a possa prover no mesmo nível do ocupante anterior. É o caso do Ministro Francisco Fausto Paula de Medeiros, que conheço no inter-relacionamento de atividades e a quem admiro, que assume a Corregedoria-Geral da Justiça do Trabalho. Como já assinalai, a missão que recebe de corregger impõe conhecimentos que extrapolam os necessários exigidos para o exercício do dever de julgar, pois nem sempre circunscrita aos autos, a exigir de uma forma ou de outra bom manejo de elementos de psicologia, fácil diálogo e habilidades de relacionamentos com titulares de elevada hierarquia, dotados de independência funcional e da liberdade de aplicação do Direito. Observa-se que, nos pressupostos inerentes à função, inserem-se os destinados à padronização e à eficiência do Poder Judiciário trabalhista, áreas para as quais se voltam as atenções do Ministro-Presidente do Tribunal de relevância inquestionável para o sucesso das diretrizes que Sua Excelência anunciou. É um trabalho árduo e gratificante ao mesmo tempo, segundo os que já o exerceram, pois oferece aos seus titulares visão real e ampliada do que ocorre não só a seu redor, mas igualmente no ambiente nacional a facilitar a tomada de decisões. Como assinalai, conheço o Ministro Francisco Fausto e sei do valor que representa. Sei de sua capacidade criativa, sugestiva e persuasiva, dotes que o levarão para a galeria dos mais brilhantes Corregedores-Gerais da Justiça do Trabalho que por aqui passaram. Meus votos, pois, de sucesso a ambos os Ministros. Muito obrigado." Findas as manifestações, o Excelentíssimo Ministro Presidente Almir Pazzianotto Pinto encerrou a sessão solene às onze horas e trinta minutos, consignando a realização de sessão extraordinária do Tribunal Pleno após os cumprimentos aos Ministros empossados. Para constar, eu, Luzia de Andrade Costa Freitas, Diretora-Geral de Coordenação Judiciária, lavrei esta ata, que é assinada pelo Excelentíssimo Ministro Almir Pazzianotto Pinto, Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, e por mim subscrita. Brasília, aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano dois mil.

ALMIR PAZZIANOTTO PINTO

Ministro Presidente

LUZIA DE ANDRADE COSTA FREITAS

Diretora-Geral de Coordenação Judiciária